

NOÁ BONOBA

CURRÍCULO

Noá Bonoba é atriz, roteirista, cineasta, preparadora de elenco, dramaturga, professora formada pelo curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, escritora/pesquisadora Mestra em arte formada pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará, curadora da Tomada LBT e do Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos, é integrante da V Turma da Escola de Audiovisual da Vila das Artes e compõe o núcleo de crítica da Revista Cinética. Atualmente tem se interessado por obras artísticas que utilizam o hibridismo entre linguagens como suporte político de um ativismo implicado nos debates acerca da redistribuição de acessos para existências dissidentes. Está desenvolvendo atualmente a escrita de roteiro do longa-metragem Iguaraguá, aprovado no Curitiba_Lab e do curta-metragem Lalábis, onde tem investigado os gêneros de terror, suspense e ficção-científica na criação em cinema. Concluiu atualmente o trabalho Travomantra, que se utiliza de suportes artísticos híbridos, para construir mantras-levante que potencializem existências dissidentes, revertendo e redistribuindo a necropolítica. Dirigiu e roteirizou os curtas-metragens O mundo sem nós (2016), Terra ausente (2018), Nebulosa (2020) e O livro dos falsos princípios (2020); participou como atriz dos longa-metragens Canto dos Ossos de Jorge Polo e Petrus de Bairros (premiado como melhor filme na Mostra Aurora em Tiradentes), A vida são dois dias, de Leonardo Mouramateus e dos curta-metragens Preces Precipitadas de um lugar sagrado que não existe mais, de Rafael Luan e Mike Dutra, Elusão, de Tais Augusto e Noturno de Irene Bandeira, fez também a preparação de elenco dos curtas: Multidões (2013) e Rua dos Valagumes (2014), de Camila Vieira, Tenho um Dragão que mora comigo (2013), de Wislan Esmeraldo, Paisagem na Garganta (2019), de Mike Dutra e Gabi Trindade e Preces Precipitadas de um lugar sagrado que não existe mais, de Rafael Luan e Mike Dutra. No teatro, dirigiu os espetáculos Go Go Bruce (2019) Tentativas contra a vida dela (2013), Elefantes Famintos (2015) e Notas de uma terra devastada (2018) e atuou nos

espetáculos Outros País (2019), Jango Jezebel – onde estavam as travestis durante a ditadura? (2019), Marlene – Dissecação do corpo do espetáculo (2016) e Contranatura (2017).